

Portugal: Quando a Palavra se Torna Crime

Publicado em 2025-10-30 10:59:33



Publicado em 30 de Outubro de 2025



Tags: liberdade, democracia, Portugal, censura, direitos civis



Categoria: Sociedade e Estado

“Quando o medo cala as vozes, o poder descansa em paz.”

— Augustus Veritas Lumen

O Silêncio Fabricado: Como Portugal Perdeu a Voz





Caixa de Factos:

- Segundo o *World Justice Project 2025*, **70% dos países** registaram uma redução das liberdades cívicas.
- Portugal encontra-se entre os que mais recuaram na **liberdade de expressão** e na **participação cívica**.
- O Índice global mede o respeito pelo Estado de Direito, transparência e direitos fundamentais.
- Fonte: **World Justice Project — Rule of Law Index 2025**

Portugal voltou a ser notícia — mas não pelas razões que honram a História. O relatório do *World Justice Project* aponta o país como um dos que **recuaram na liberdade de expressão e participação cívica**, pilares essenciais de qualquer democracia viva. A ironia é amarga: celebramos eleições, mas já tememos palavras.

O silêncio tornou-se confortável. Nas redações, há autocensura; nas escolas, há prudência; nas redes, há medo. O cidadão comum já aprendeu o novo verbo do regime: **calar-se**. Não por imposição directa, mas por exaustão, por descrença, por fadiga moral. Assim se fabrica o silêncio — não com tanques, mas com tédio.

O Estado de Direito não cai de um dia para o outro; evapora-se, gota a gota. Cada direito renunciado, cada opinião reprimida, cada protesto ignorado, constrói um muro invisível à volta da consciência colectiva. E quando o

povo desperta, já vive dentro da cela e chama-lhe normalidade.

Portugal vive hoje um paradoxo: a liberdade formal existe, mas a **liberdade interior** — essa que nasce do exercício constante da crítica — está a desaparecer. Vivemos entre o medo do cancelamento e o cansaço da impotência. Um país que antes navegou mares revoltos, hoje teme uma onda de opinião.

Há, porém, uma esperança que nunca morre: a palavra insubmissa. Enquanto houver quem escreva, questione e recuse o silêncio, ainda existirá Portugal — não o do marketing institucional, mas o da alma indomável que um dia acreditou no impossível.

Leia também: O Roubo dos Contribuintes — A Eternidade do Caso BPN

Crónica de Francisco Gonçalves — Série “Contra o Teatro da Mediocridade”

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

•

[Ebooks](#)

•

[Carrossel](#)



Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)